

JULHO

2012

Cáritas



COIMBRA

## Semana Nacional das Migrações (12 a 19 agosto)

As comunidades cristãs reservem particular atenção aos trabalhadores migrantes e suas famílias, acompanhando-os com a oração, a solidariedade e a caridade cristã; valorizando aquilo que enriquece reciprocamente e promovendo novos projetos políticos, económicos e sociais, que favoreçam o respeito pela dignidade de cada pessoa, a tutela da família, o acesso a uma habitação condigna, ao trabalho e à assistência.

(Bento XVI, Mensagem 2012)

# Movimento

A Igreja de Coimbra ama e liberta

## Encontros "Unir as pontas soltas" propõem a criação de gabinetes de atendimento nas comunidades



Nos dias 14 e 21 de Junho, a Cáritas de Coimbra promoveu dois "Encontros sobre o Luto", com a designação "Unir pontas soltas". No primeiro dos dois Encontros, o Professor Anselmo Borges considerou que na nossa sociedade, marcadamente hedonista, a morte foi reduzida a tabu, o que, todavia, gera uma cultura de mentira, pois nada há mais certo na vida do que a morte. Essa cultura de mentira manifestase, por exemplo, no facto de se mentir às crianças pequenas a propósito da morte de algum familiar ou amigo próximo. Sendo o luto o processo de se trabalhar perdas significativas, sobretudo por causa

da morte, o Professor Anselmo Borges deixou algumas pistas/objetivos na gestão do luto:

1ª - aceitar a realidade! Partindo de algumas experiências, sugeriu, como um bom trabalho nas comunidades, a criação de um gabinete de atendimento em que diversos profissionais pudessem acompanhar as pessoas em trabalho de luto, desde logo partindo da atitude de escuta;

2ª - dar expressão aos sentimentos, partilhá-los;

3ª - ajustar-se ao ambiente em que o defunto já não está: "É preciso fazer as pazes com os espaços do outro-definitivamente-ausente";

4ª - reinvestir na vida.

Ainda segundo o Doutor Anselmo Borges, os rituais têm um papel decisivo no "trabalho" de luto e a religião pode ser também uma grande ajuda, porque parte da fé no Deus da vida contra a morte.

Naturalmente, é essencial a presença de outras pessoas menos envolvidas na perda, capazes de acompanhar as pessoas enlutadas, indo ao encontro das suas mais diversas necessidades.

No dia 21, o Encontro foi mais prático, com dois testemunhos de âmbito profissional, o do enfermeiro Vítor Ruas, enfermeiro chefe na Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital Arcebispo João Crisós-

tomo (Cantanhede) e o da Dra. Maria Piedade Leão, psicóloga clínica no IPOCFG (Coimbra), e ainda o de Lúcia Adelaide Cerveira, uma senhora em processo de luto por perda recente da sua mãe.

A encerrar estes Encontros, os participantes (maioritariamente profissionais da Cáritas a trabalhar com idosos e doentes) acharam que o tema justifica ainda mais trabalho, sobretudo no debate entre os próprios, tendo o Pe Luís Costa, Presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra, sugerido a continuação da reflexão, internamente, para o último trimestre deste ano. □

## "Sentinela do amor serviçal"

Amigo, próximo, alegre, totalmente dado à Igreja de Coimbra, às suas pessoas e suas instituições, D. Albino Mamede Cleto partiu no dia 15 de junho para a casa que lhe estava preparada pelo Filho junto do Pai.

Recordamos nesta hora que no dia 19 de fevereiro de 2002 D. Albino publicou uma Nota Pastoral sobre a Cáritas, intitulada "Escola de serviço, mãos de caridade". Aí, escrevia então D. Albino:

«[...] que esperam o Bispo e a Diocese da nossa Cáritas?

Primeiramente, que ela seja promotora do espírito evangélico

que nos é recordado pelo Capítulo 25 do Evangelho de São Mateus: "Tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber... estava doente e fostes visitar-me". Os ensinamentos da Cáritas, porém não se cumprirão em lições escritas, mas na prática dos actos de misericórdia. Organizando algumas iniciativas, apoiando outras já existentes, motivando os diocesanos para o compromisso social, a Cáritas deve ser uma escola de fé, esperança e amor;

Seguidamente, esperamos que a nossa Cáritas se organize de tal

modo que possa, sem demora, dinamizar a resposta apropriada e generosa a situações de carência colectiva, por vezes catástrofes inesperadas, a que os cristãos não podem ficar indiferentes: são disso exemplo as cheias do Mondego, a praga da toxicoddependência ou a chaga da prostituição;

Uma outra tarefa pedimos, com particular empenho, à Cáritas Diocesana de Coimbra: ser entre nós a sentinela do amor serviçal. Significa isto que a Diocese de Coimbra quer estar atenta aos tempos que correm para neles

reconhecer atempadamente as novas situações de pobreza, alertar os cristãos para elas e lançar iniciativas de resposta evangélica: a atenção aos imigrantes ou o acolhimento aos doentes ambulatoriais são disso um exemplo. Esperamos da nossa Cáritas o desempenho desta missão».

Sem dúvida, D. Albino pedia à sua Cáritas patamares de intervenção bem elevados, aos quais tentámos corresponder com muito estudo, trabalho, dedicação e amor. Obrigado, D. Albino, pela sua solicitude exigente para com a Cáritas de Coimbra.





## "Dia da família" na casa de S. José:

# "Quem elegeu Deus como o Senhor da sua vida não tem que viver preocupado"

A Casa de S. José celebrou no dia 23 de junho um dia dedicado à família, com a presença de familiares dos padres residentes e dos colaboradores, profissionais e voluntários, bem como da Direção Diocesana da Casa do Clero, do Presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra e de Sua Excelência Reverendíssima D. Virgílio Antunes, Bispo de Coimbra.

Na celebração da Eucaristia, partindo da liturgia do dia, que lembrava a necessidade de fugir da idolatria e de não nos inquietarmos "com o que havemos de comer ou de vestir", D. Virgílio Antunes apelou a uma grande liberdade e desprendimento interior de todos – padres e leigos; utentes, colaboradores e voluntários – no sentido de "deixar nas mãos de Deus as preocupações que às vezes nos massacraram a mente e não nos deixam viver na tranquilidade e na paz a dedicação e a consagração que fizemos ao Senhor nosso Deus nos diferentes sacramentos, e de modo particular – no caso dos sacerdotes – no sacramento da Ordem".

O "dia da família" da Casa de S. José, que integra a rede de Lares para idosos da Cáritas Diocesana de Coimbra, continuou com um almoço-convívio marcado pela boa disposição de todos os presentes.



## O voo de renovação da águia e nós, Cáritas

*"Todas as coisas são difíceis antes de se tornarem fáceis"*  
(J. Norley)

Desde que, há dias, tive oportunidade (graças ao P. Luís) de ver e ouvir a maravilhosa história da águia que, chegada aos quarenta anos, tem de tomar a difícil decisão de esperar pela morte, por incapacidade de sobrevivência, ou submeter-se a um longo e doloroso processo de renovação, não paro de pensar nela.

Fiquei a saber que, nessa idade, a águia perde a capacidade de voar às alturas porque as penas lhe faltam; de agarrar as suas presas porque as unhas se tornam moles; de se alimentar porque o velho bico se curva contra o peito. Optando pelo caminho da renovação, terá que, primeiro, arranjar forças para voar até ao cimo de uma montanha e aí permanecer isolada. Depois, começar a bater com bico na rocha até conseguir arrancá-lo e esperar pelo crescimento de um novo e, com ele, desprender uma a uma as suas unhas. Quando as novas unhas tiverem nascido, começar a arrancar todas as penas velhas e esperar que outras cresçam. E, após cinco longos meses de espera e

sofrimento, estará pronta para o seu belo e majestoso voo de renovação... e viver mais trinta anos!

Penso que esta pode ser a imagem da Cáritas que somos. Também ela, após um longo período de crescimento e expansão, enquanto estrutura e à custa de financiamento externo, entenda-se, se viu em situação de crise existencial (permite-me chamar-lhe assim) e, face a isso, ter que optar entre nada fazer e esperar o resultado, ou iniciar um processo de profundas transformações (reformas estruturais, dir-se-ia em política) que lhe permitissem renovar-se, garantindo assim a sustentabilidade, e enfrentar os novos desafios que se lhe impunham.

A decisão foi tomada e é bem visível o caminho percorrido e o esforço feito. Já todos percebemos que não podemos continuar prisioneiros (não esquecidos) do passado, dos velhos costumes, atitudes e modos de fazer. Estamos conscientes dos sacrifícios e cedências que tal processo vai e está a implicar. Renovar não é fácil. Surge sempre o tempo da provação em que a seriedade da escolha e a responsabilidade da decisão é posta à prova. Mas, quando esta for

superada, estaremos perante o (re)nascimento para outro modo de viver, como transformação radical do que era antes. E, para que não voltemos a cair nas velhas rotinas, é preciso e fundamental ser persistente e corajoso. Só assim nos sentiremos livres e confiantes para esse "salto" qualitativo que nos permite voar melhor e mais alto, no cultivo e no exercício da arte de bem servir e amar o próximo.

Não nos resta alternativa, senão caminharmos de mãos dadas, numa atitude interior de abertura, enquanto manifestação de compromisso e autenticidade, para ler as mensagens e os sinais que nos são transmitidos, mudar de pensamento e perspetiva sempre que necessário e, em cada momento, intuir o essencial.

A construção da nova Cáritas (ou Cáritas renovada), depende de nós e das decisões que formos capazes de tomar, neste tempo que é também um tempo de renovação, de conversão e de crescimento pessoais, pelo menos para mim. Até porque tomar decisões importantes em tempo de crise, ajuda não só a superar a crise, mas aumenta a autoconfiança na resolução de crises futuras.

Albano

## Estreia mundial da peça A CRISE



A Cáritas Diocesana de Coimbra foi palco, no passado dia 29 de junho, da estreia mundial da peça de teatro *A CRISE*.

A peça *A CRISE* foi escrita, encenada e protagonizada por utentes e uma animadora do Centro Comunitário de Inserção da Cáritas, na Baixa de Coimbra e transmite a sua visão do mundo e seus problemas, as suas angústias e os seus anseios no atual contexto económico e social.

Iniciando-se com a pergunta "Mas afinal há crise ou não há crise?", desenrolaram-se diversos cenários, carregados de sátira e diversão, onde se puseram a nu as contradições do nosso país em altura de crise, passando pela política à agricultura, do mundo empresarial à televisão.

Esta ação insere-se numa estratégia de empowerment e coparticipação que a Cáritas vem privilegiando junto dos beneficiários das suas respostas de inclusão social. Fugindo de uma intervenção meramente assistencialista, a Cáritas pretende promover uma verdadeira autonomização dos seus utentes, sabendo que para isso têm eles que ser atores do seu processo de reinserção.

Neste sentido, esta oficina de teatro participado está a ser implementada em vários centros da Cáritas, esperando-se reunir os diversos sketches que venham a ser produzidos numa grande peça final, que será apresentada à cidade no final deste ano.

Em breve será disponibilizado um *teaser* da peça no site da Cáritas e no youtube.

## Mediação junto de famílias de etnia cigana



Decorreu no dia 25 de junho, nas instalações da Cáritas de Coimbra, a apresentação do Projeto Mediador Municipal no âmbito do realojamento de famílias de etnia cigana, por parte do departamento de habitação da Câmara Municipal de Coimbra. Apresentaram o Projeto a Eng.ª Rosa Maria, o Dr. Carlos Nobre, a Dr.ª Teresa Pechincha e Bruno Gonçalves, um mediador cultural cigano do Município de Coimbra. Estiveram presentes

técnicos e parceiros afetos ao Núcleo Local de Inserção (NLI)/ Rendimento Social de Inserção (RSI) do concelho de Coimbra.

Esta divulgação foi considerada uma mais valia, pois engloba-se no objetivo de sensibilizar para a construção sistémica e integrada do projeto de vida das famílias intervenções, sendo elas transversais a diversas entidades representadas no Núcleo Local de Inserção.

□



## PELOS CENTROS DE ATL

## Centro de Taveiro leva à Praça da Canção "Encontro de Avós e Netos"



O Centro de Atividades de Tempos Livres de Taveiro promoveu, no dia 6 de julho, o convívio entre "avós e netos" na Praça da Canção, em Coimbra, com a participação, a convite deste Centro, do Grupo de Ginástica da Escola EB 2/3 de Taveiro e do Grupo Amizade (constituído por idosos) do Bairro da Rosa. O programa constou de uma aula de ginástica da parte da manhã e jogos tradicionais,

música e animação da parte da tarde, sem esquecer, claro, o almoço.

Inserido no âmbito do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade Entre Gerações, o encontro teve o apoio da "Rede Coimbra Gera(a)ções", da Câmara Municipal, e mereceu uma visível atenção da comunidade urbana que assistiu e/ou se integrou nas atividades.

## "Desfile de Vestidos de Noiva"

O ATL da E.B. 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo, Paião, levou a efeito, no dia 2 de junho, uma das atividades constantes no programa que consistiu num magnífico "Desfile de Vestidos de Noiva" no salão de festas da Sociedade Filarmónica Paionense.

Desfilaram 48 figurantes com os seus respetivos acompanhantes, sendo que a maioria dos que participaram no evento eram alunos da escola e, os outros, elementos da comunidade que de alguma forma estão ou estiveram ligados à mesma. Os vestidos reportavam-se à década de 50 do século passado até aos nossos dias, obedecendo a uma ordem cronológica com todo o sentido e rigor.

Esta iniciativa teve uma enorme adesão por parte do público, já que a plateia e o balcão da coletividade estavam completamente esgotados.

Os lucros irão reverter para melhoramentos das instalações escolares, a fim de tornar a escola num lugar mais confortável e aprazível.

Os nossos mais sinceros agradecimentos a todos quantos nos apoiaram (S.F.P., J. F. Paião, J. F. Louriçal, Audiofoz, Cyber-PT Seven, Lavandaria Leal, Grupo de Dança Obsession, Músicos da Treta, Escola Dr. Pedrosa Veríssimo, Oucofra, Eugénio Alves, Edgar Freitas, Agrupamento 939 Paião, Pais/alunos, Noivas, Figurantes, Família) e fizeram com que este projeto se tornasse possível.

## Campos de Férias



Estão a decorrer nos meses de junho e julho os campos de férias de verão dos utentes dos centros de ATL. A foto mostra a cor, alegria e jovialidade com que os jovens aderiram e vivenciam esta iniciativa, com entusiasmo que cresce de ano para ano.

## Encontro Internacional de Migrações

De 2 a 6 de julho, decorreu em Lisboa um Encontro Internacional de Migrações, promovido pela Obra Católica Portuguesa das Migrações (O.C.P.M.), sob a presidência da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana.

No ano em que a O.C.P.M. faz 50 anos, o Encontro procurou sobretudo haurir da "memória" caminhos de futuro, valorizando a intervenção na primeira pessoa, prevalentemente sob a forma de testemunhos: dos bispos, da Obra Católica, dos padres e assistentes pastorais em missões portuguesas, das Igrejas locais de acolhimento, das capelanias de imigrantes em Portugal e dos Secretariados diocesanos.

Desta partilha ressaltaram algumas ideias: desde logo, a enorme diversidade das situações da assistência religiosa aos emigrantes, sendo comum, todavia, a carência de clero português (que tem vindo a ser substituído escassamente por clero brasileiro); depois, algumas situações de relação nem sempre fácil com os responsáveis das igrejas autóctones; inversamente, as Igrejas locais, na sua maioria – mesmo quando conscientes de que "a fé se alimenta da língua materna" – esperam dos portugueses um esforço de "integração"; um dado relevante é a procura dos serviços religiosos em língua portuguesa, por portugueses



Mesa de Abertura do Encontro Internacional das Migrações, sob a presidência de D. Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga e Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana (ao centro), ladeado por D. António Vitalino Dantas, Bispo de Beja e membro da mesma Comissão Episcopal (à direita, na foto) e pelo Frei Francisco Sales, Diretor da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

emigrados, ser várias vezes superior à mesma procura da população local dos serviços religiosos locais; o comum dos Secretariados diocesanos parece ter perdido a relação próxima com as missões portuguesas, tendo-se virado para os imigrantes e para outras populações, nomeadamente a população cigana. A par da assistência religiosa estrita, a assistência "social" (atendimentos, acompanhamentos, auxílios de emergências...) marca também a atuação de todos estes agentes, tanto

em Portugal como no estrangeiro.

Em termos de futuro, houve unanimidade no pedido às Igrejas diocesanas portuguesas para que coloquem as "migrações" também na sua agenda pastoral, até porque, como se sabe, a saída de portugueses recrudescerá enormemente nos últimos anos; à Obra Católica das Migrações foi solicitada a continuidade do apoio que tem vindo a dar, bem como um maior apoio em recursos teológico-pastorais.

## Cáritas animou o primeiro dia das festas de S. Pedro - Ingote

O Centro Social S. Pedro organizou as atividades do primeiro dia das Festas de S. Pedro do Planalto - Ingote, no dia 29 de Junho.

A iniciativa, que se vem repetindo nos últimos anos, com a participação de muitas entidades e estruturas ligadas ao bairro, visa aumentar a abertura da cidade de Coimbra a esta zona residencial, desmistificando a forte conotação do Ingote com problemas sociais graves, e possibilitando a experiência do acolhimento sereno e festivo dos habitantes daquele planalto a todos os que queriam participar nas festividades.

O dia animado pela Cáritas aportou também a celebração do Ano Europeu do envelhecimento ativo e solidariedade entre gerações, até porque o Centro Social S. Pedro acolhe desde há décadas as respostas sociais dirigidas a crianças e a idosos.

Do programa do dia, para além da muita animação musical e da quermesse, constou a celebração da Eucaristia, almoço (sardinhada), marchas de idosos e de crianças, e a atuação do Trampolim, uma resposta local dirigida a jovens, através de um protocolo entre a Cáritas Diocesana de Coimbra e a Câmara Municipal de Coimbra; a terminar, um lanche comunitário aberto às populações dos Bairros circundantes.



Ainda no contexto das festas de S. Pedro do Planalto, mas no domingo seguinte, houve a celebração da

Eucaristia, seguida de procissão, presididas pelo Pe Luís Costa, presidente da Cáritas Diocesana.



# Adrenalina saudável no Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas

Sob o título "Vive a adrenalina saudável", os mais de 350 utentes dos diferentes equipamentos da Cáritas Diocesana de Coimbra ligados ao setor da Inclusão Social na área da toxicodependência celebraram o Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico de Drogas Ilícitas no dia 25 de Junho, com um programa dinamizado pelo Centro Sol Nascente nas instalações do Seminário dos Dehonianos, em Coimbra. As atividades começaram às 17.00h, com um torneio de futebol entre utentes, técnicos e colaboradores da Cáritas diocesana, ao qual se seguiu um jantar-convívio, como muita música e grande animação para todos.

Para além dos objetivos celebrativos, o encontro pretendeu também "promover os ganhos das alternativas saudáveis ao consumo de drogas, tais como o desporto, o convívio e as relações humanas".

A Cáritas Diocesana de Coimbra, num tempo em que parece crescer a indiferença face ao fenómeno da toxicodependência, continua apostada na mobilização de todos os diferentes atores sociais para este combate, certa de que o bem estar socio-afetivo, de todos e cada um, é bem inalienável, que deve ser promovido e defendido em todos os tempos e em todos os lugares.



O futebol, envolvendo equipas de vários equipamentos ligados à "Inclusão social", colaboradores e voluntários da Cáritas Diocesana, afirmou-se mais uma vez como uma atividade congregadora de todos os envolvidos na luta contra o abuso de drogas ilícitas e propiciadora de atitudes de profunda igualdade na dignidade e no respeito de uns pelos outros.

## A importância da marca nas instituições do 3º setor

A Cáritas Diocesana de Coimbra, em parceria com o ISCTE-IUL, realizou a **Conferência A IMPORTÂNCIA DA MARCA NAS INSTITUIÇÕES DO 3º SETOR**, no dia 10 de julho, em Coimbra, com o seguinte programa:

- **Prof. Pedro Dionísio**, Professor de Marketing da ISCTE-IUL Business School e um dos *pais* do Marketing em PORTUGAL, autor de *bíblias* desta temática, tais como *Mercator* e *Publicitor*.

- **Dr.ª Luísa Villar**, Presidente da Associação Link, instituição que promove ligações entre IPSS/ONG e empresas, no âmbito de projetos de angariação de fundos.

- **Dr. Paulo Antunes**, Presidente da FORDOC – Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes, que falou de publicidade, com os melhores exemplos nacionais e internacionais de marketing social.

Ao nível da Cáritas, este evento está integrado no **programa Líderes Sociais**, que teve início em Abril de 2012 e se destina a quadros técnicos e dirigentes de instituições do 3.º Sector, com vista ao desenvolvimento de competências para uma nova visão de mudança das organizações e dos seus líderes. Para além qualificar os colaboradores Cáritas, visa também apoiar as outras IPSS da região a tornarem-se mais competitivas, no âmbito da sua responsabilidade social.

Foi um evento **ÚNICO, INOVADOR** e com mais-valias claras para todos participantes, quer estudantes e profissionais da área do marketing e comunicação, quer profissionais de IPSS e ONG.

Todos somos chamados a dar o nosso contributo para uma nova economia, assente num Terceiro Setor mais forte. A sociedade do



O Professor Pedro Dionísio desenvolveu a sua comunicação de uma forma bastante interativa com os participantes, levando-os a aferir do valor objetivo da marca "Cáritas Diocesana de Coimbra" no momento atual.

### Cáritas 2012

**Edificar o Bem Comum:  
tarefa de todos e cada um**

## Cáritas de Coimbra

Suplemento Movimento - nº 386

Suplemento do Correio de Coimbra, com a colaboração da Cáritas Diocesana, de informação, formação, estudo da caridade, denúncia profética, iniciativa e diálogo.

conhecimento não deve ser exceção, criando oportunidades para que as várias áreas do saber, neste caso o Marketing, possam contribuir para dotar as instituições de instrumentos capazes de garantir a sua sustentabilidade.

- x -

Partindo do "triângulo da marca", constituído por identidade, objeto e resposta, o Professor Pedro Dionísio apresentou aos participantes, de um modo muito interativo,

como trabalhar a "notoriedade", a "qualidade percebida", as "associações", a "lealdade" e "outros ativos". Particular destaque merecem as "associações", desenvolvidas através de um conjunto de imagens binárias opostas entre si: moderna - antiquada; conhecida - desconhecida; transparente - obscura; criativa - convencional; credível - não merecedora de confiança; coerente - não coerente com os seus objetivos; humana -

pouco sensível às pessoas; flexível - inflexível; inclusiva - exclusiva; acolhedora - desincentivadora; presente - ausente.

Naturalmente, tais associações são diferentes conforme a relação dos diferentes públicos com as instituições, parecendo poder afirmar-se, segundo os estudos da Dra. Luísa Villar, que a Cáritas tem uma das imagens mais positivas no ranking das instituições de solidariedade social.